

Qual é o tratamento para doença mão-pé-boca?

Solicitante: Médico

Área Temática: Apoio ao Tratamento

DeCS: Doença de Mão, Pé e Boca, Infecções por Enterovirus, Infecções por Coxsackievirus, Enterovirus Humano A, Exantema

O manejo da doença mão-pé-boca é feito com medidas de suporte e medidas para controle da infecção. Não há terapia específica para a doença.

Medidas de suporte

- Analgésicos, como paracetamol, e anti-inflamatórios, como ibuprofeno, para o alívio da dor e do desconforto causado pela febre e pelas lesões orais.
- O uso de medicamentos tópicos orais contendo lidocaína e demais agentes anestésicos é desaconselhado devido à falta de evidência de benefício, ao risco de toxicidade sistêmica e reação alérgica e à dificuldade de aplicação em crianças pequenas.
- Boa ingestão hídrica. Crianças com incapacidade de manter a hidratação adequada através da ingestão de líquidos devem ser hospitalizadas.

Medidas para controle da infecção

- Estimular a lavagem das mãos dos pacientes, várias vezes ao dia, especialmente antes da alimentação, após contato com as lesões e após o uso do banheiro.
- Orientar os cuidadores a também adquirirem o hábito da lavagem frequente das mãos, especialmente após as trocas das fraldas de crianças infectadas, antes do preparo dos alimentos e antes de alimentá-las.

- Evitar, na medida do possível, o contato muito próximo com o paciente (como abraçar e beijar).
- Cobrir a boca e o nariz ao espirrar ou tossir.
- Manter um nível adequado de higienização da casa, das creches e das escolas.
- Evitar o compartilhamento de itens pessoais como colheres, copos e demais utensílios, lembrando sempre de lavá-los adequadamente com água e detergente após o uso.
- Lavar superfícies, objetos e brinquedos que possam entrar em contato com secreções e fezes dos indivíduos doentes com água e sabão e, após, desinfetar com solução de água sanitária diluída em água pura (1 colher de sopa de água sanitária diluída em 4 copos de água limpa).
- Descartar adequadamente as fraldas e os lenços de limpeza em latas de lixo fechadas.
- Crianças febris, indispostas, com vesículas rompidas ou com sialorreia devem ser afastadas da creche ou escola até a melhora clínica.
- Pacientes hospitalizados devem ser submetidos a isolamento de contato.

O afastamento da criança da creche e da escola não é capaz de evitar por completo a disseminação da doença. O contágio é maior na primeira semana da doença. No entanto, a transmissão do vírus pode ocorrer em crianças

assintomáticas e durante várias semanas após a resolução dos sintomas.

Bibliografia Seleccionada

Centers for Disease Control and Prevention; National Center for Immunization and Respiratory Diseases. Hand, Foot, and Mouth Disease (HFMD). Atlanta: CDC, 2017 [citado em 2018 Abr 20]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/hand-foot-mouth/index.html>

Dynamed Plus. Record n. 116931, Hand-foot-and-mouth disease [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services, 2018 [citado em 2018 Abr 20]. Disponível mediante senha e login em: <http://www.dynamed.com/topics/dmp~AN~T116931/Hand-foot-and-mouth-disease>

Romero JR. Hand, foot, and mouth disease and herpangina [Internet]. Waltham (MA): UpToDate, 2018 [citado em 2018 Abr 20]. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/hand-foot-and-mouth-disease-and-herpangina>

World Health Organization. Hand, foot and mouth disease [Internet]. Manila: WHO Western Pacific Region; 2012. Disponível em http://www.wpro.who.int/mediacentre/factsheets/fs_10072012_HFMD/en/

World Health Organization. WHO Western Pacific Region. A guide to clinical management and public health response for hand, foot and mouth disease (HFMD) [Internet]. Geneva: WHO; 2011. Disponível em: <http://www.wpro.who.int/publications/docs/GuidancefortheclinicalmanagementofHFMD.pdf>